

Projeto
Ingeniería
Departamento
Facultad

1. Ata de Reunião conjunta com o Conselho Estadual de Defesa do Ambiente, Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense, Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e com a Câmara de Apoio Técnico de Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi. Ata de V Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Defesa do Ambiente, realizada aos quatorze dias do mês de setembro, de hum mil novecentos e oitenta e sete, conforme convocação enviada aos membros natos e efetivos do Conselho.
2. Aos quatorze dias do mês de setembro de hum mil novecentos e oitenta e sete, às quatorze horas, na sala dos Governadores do Palácio Iguaçu, reuniram-se os membros natos e efetivos do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense, do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e os membros da Câmara de Apoio Técnico da

Área Especial de Interesse Turístico do MARUMBI, sendo a presidência dos trabalhos exercida pelo Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Ary Veloso Queiroz. Como membros natos do Conselho Estadual de Defesa do Ambiente, compareceram os senhores: Ivan Roberto Bryzginiski do Instituto de Temas e Cartografia, representando o Secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento Osman Fernandes Dias; Belmino Valves de Jobim Castro, Secretário de Estado de Educação; Antonio Acir Buda, Secretário de Estado de Justiça; Heinz Georg Hennig, Secretário de Estado dos Transportes; Gernete Gilberto (Quirinos) Kirinus, da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente de Assembleia Legislativa; Haroldo Rodrigues Ferreira, da Comissão de Saúde de Assembleia Legislativa. Como membros efetivos do (Defesa) Conselho Estadual de Defesa do Ambiente participaram os senhores: Reinaldo Inepe Skalibs; Paulo Moreira Jones, representando o Senhor Alberto Contar; Roberto Ribas Lange; Eduardo Kardus; Manoel Baltasar Baptista de Costa; Gilberto de Oliveira Borges; Paulo Roberto de Souza; Nelson Siano; Edson Antonio Lenzi; Hagibe Geraldo Meutti. 3. Esta reunião foi conjunta com o Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense, Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e com a Câmara de Apoio Técnico da Área Especial de Interesse Turístico do MARUMBI, para a apreciação do "Plano de Zoneamento da área de interesse Turístico do MARUMBI", como pauta única. 4. O Presidente da mesa, Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Ary Veloso Queiroz fez a abertura da reunião e deu início aos trabalhos convidando o membro da Câmara de Apoio Técnico de Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi, Paulo César To-

sim - para fazer a exposição do "Plano de Gerenciamento da área de interesse turístico do Marumbi". O técnico do ITCF, geógrafo Paulo César Tosin, coordenador da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi, iniciou a apresentação tecendo considerações sobre o trabalho, iniciando pela localização da Área objeto do Plano de Gerenciamento. Realizou breve histórico da criação da referida Unidade de Conservação, desde as primeiras propostas de viabilização de um parque na região, na década de 50. Comentou sobre a metodologia adotada, enfatizando ter sido esta, elaborada de forma a compatibilizar a legislação incidente sobre a Área e as restrições de ordem natural que de forma profunda, foram estudadas na fase de diagnóstico da Área. Tecer comentários em seguida, sobre a amplitude dos estudos realizados na referida fase de diagnóstico, comentando sobre cada um dos assuntos abordados, iniciando sobre os aspectos fundiários, os valores históricos, Artísticos, Arqueológicos e Culturais, aspectos sócio-econômicos e de Uso da Terra, das áreas e locais de interesse e potencial turístico e paisagens notáveis. Dentre os aspectos físicos e geográficos, comentou sobre as formas e escalas de trabalhos em que foram realizados os estudos sobre a geologia, a geomorfologia, a declividade, bacias hidrográficas, análise da rede de drenagem, o uso potencial e as características climatológicas da área. Quanto aos aspectos relativos à flora e fauna, Paulo César Tosin explicou que no caso da flora, os estudos foram superficiais neste primeiro momento, alertando da necessidade de serem iniciadas pesquisas sistemáticas nesta área de estudo, por ou-

tro lado, com relação à fauna, considerou que os trabalhos foram realizados de forma sistemática e inédita, e que, com apenas um ano de pesquisa, já foram constatadas diversas espécies raras ameaçadas de extinção e muitas ocorrências novas para o Estado do Paraná e Sul do Brasil. Paulo César Tosin lembrou, ainda, da necessidade de continuidade nos levantamentos nesta área, de forma a se conhecer integralmente o potencial genético existente. Em seguida, vindo o comentário sobre a fase de diagnóstico, Paulo César Tosin expôs sobre a análise jurídico-institucional no âmbito da Área Especial de Interesse turístico do Marumbi, demonstrando a coerência da proposta. No momento seguinte explicou sobre o zoneamento proposto, demonstrando através de diagramas as formas de delimitação de cada uma das zonas, bem como, características, objetivos e suas normas gerais de utilização e restrições. As zonas foram definidas como Primitiva, de Uso Extensivo, de Uso tradicional, de Uso Intensivo, Histórico-Cultural, de Recuperação, de Uso Excepcional e Especial, totalizando oito zonas diferenciadas, na constituição do "Plano Global e Específico de Gerenciamento da Área Especial de Interesse turístico do Marumbi". Finalmente, Paulo César Tosin ressaltou alguns itens contidos nas disposições Gerais e Transitórias, que irão incidir sobre a área caso a proposta seja aprovada. O Presidente da mesa, Ary Velozo Queiroz, agradeceu a apresentação e deixa a palavra livre, solicitando que as pessoas que quiserem fazer uso se inscrevam com o Secretário Executivo do Conselho de Defesa do Ambiente, Cleverson Vitorio Andreoli, pedindo

81
para que o expositor Paulo César Tosin permaneça para responder às perguntas que eventualmente sejam colocadas. Luciano Pizzatto, com a palavra, parabenizou o trabalho apresentado e disse que sem dúvida ele é um marco no processo de desenvolvimento de ocupação no nosso Estado. A título de colaboração, Luciano Pizzatto levantou algumas dúvidas que surgiram em debates da Comissão 1 (Hum) do Conselho de Desenvolvimento territorial do Ditoral Paranaense e pede esclarecimentos qto a dados estatísticos, aspectos legais e aspectos de desenvolvimento. No que diz respeito a dados estatísticos, a preocupação é com o número de pessoas que vivem dentro da área do Marumbi. Paulo César Tosin explicou que o levantamento foi realizado qto ao número de ocupações e não qto ao número de pessoas residentes. Continuando, Paulo C. Tosin esclareceu que atualmente vivem no Marumbi, em torno de trezentas (300) famílias, o que representa mais ou menos 1.200 pessoas residindo na área. Luciano Pizzatto ponderou que esse dado é de extrema importância no aspecto de operacionalização do processo de implantação do Plano de Gerenciamento e coloca a sua preocupação de como serão administradas essas mil e duzentas (1.200) pessoas e qdo e qtas deverão ser retiradas e qtas permanecerão no local de acordo com o que foi planejado. Qto ao aspecto legal da viabilização do Plano de Gerenciamento, Luciano Pizzatto levantou a questão institucional, dos três Conselhos presentes nesta reunião, pois na página 72 fica esclarecido que compete ao Conselho de Desenvolvimento de Defesa do Ambiente e ao Conselho

de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense, a aprovação do Plano de Gerenciamento e ao Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, em função do edital de vinte e cinco de julho de um mil novecentos e oitenta e seis. Continuando, alertou que entre o Conselho do Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense e o CEPHA existe uma pendência qto ao limite da área tombada e essa questão deverá ser definida de comum acordo e até o momento nada foi feito nesse sentido. Ducianno Pizzatto coloca que dentro da proposta apresentada existem áreas de restrição e uso e como seriam administrados, por exemplo, programas de desenvolvimento, como no caso da duplicação da Ferrovia da Produção. Paulo C. Tosin esclareceu que a previsão da duplicação da ferrovia passa próximo, mas não especificamente nesta área. Continuando, Paulo C. Tosin disse que tem conhecimento da necessidade da Rede Ferroviária instalar uma torre de transmissão que será localizada próximo ao Vên da Noiva e que será feita uma análise e avaliação qto ao impacto ambiental. A ferrovia prevista passa na área tombada mas não nessa área específica. Ducianno Pizzatto disse, que segundo as exposições, o exercício de qualquer atividade na região deverá ter a autorização ou não da Câmara de Apoio Técnico. Acontece que essa é uma competência legal do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico no caso do tombamento, e do Conselho Territorial do Litoral Paranaense e Ducianno Pizzatto questiona como que essa responsabilidade será repassada. O Presidente da Câmara de Apoio Técnico, Edizên de M. Couêa expli-

com que a Câmara de Apoio Técnico dará a anu-
ência ^{prévia} e nada autorização, sendo que essa competên-
cia permanece sendo competência específica dos Con-
selhos. A Câmara de Apoio Técnico é composta por
técnicos de vários órgãos, cada qual a/ sua espe-
cialidade, podendo assim, subsidiar os Conselhos
nas diversas áreas de atuação. Luciano Pizzatto
solicita que esta questão fique pendente porque a
anuência prévia é também de competência do Conse-
lho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico no
caso do Tombamento e do Conselho de Desenvol-
vimento Territorial do Litoral Paranaense e essa
questão deve ser melhor regulamentada para que
não se sobreponham duas ou três anuências prévias.
Elizete M. Corrêa complementou, dizendo que a
existência da Câmara de Apoio Técnico não está
tirando a competência do Conselho, apenas se criou
uma outra instância para dar parecer Técnico.
Com a palavra, Roberto R. Lange que cumprimentou
a equipe que realizou o trabalho apre-
sentado e enalteceu a oportunidade da reunião
dos três Conselhos presentes. Roberto R. Lange discor-
deu de Luciano Pizzatto quanto à competência con-
corrente, pois entende que os Conselhos e a Câmara
de Apoio Técnico concorrem para os mesmos obje-
tivos e a solução mais fácil é a reunião conjun-
ta, para acelerar os trâmites dos processos. Con-
tinuando, Roberto R. Lange afirma que a exis-
tência de Conselhos e a Câmara concorrentes, longe de
provocar qualquer caos administrativo, provoca a
garantia do cidadão de que os assuntos serão bem
conduzidos. O Secretário de Estado da Cultura
René G. Dotti, com a palavra, cumprimentou
todos os presentes e registrou a sua satisfação

pelo magnífico trabalho apresentado. Em seguida, disse que o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico é o órgão da SEEC, competente por lei, para opinar a respeito desta matéria e que o membro deste Conselho, Celso G. Carneiro, foi designado para elaborar parecer a respeito. Junto ao parecer, o conselheiro Celso G. Carneiro traz uma proposição, também fundamentada, no sentido de que seja aprovado o "Plano de Gerenciamento", e em princípio esta é a posição do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e por extensão da SEEC. O Secretário de Estado da Cultura, René Azele Dotti, solicita que esse documento, que passará à mesa, seja distribuído a todos os Conselheiros, e que no entanto, para proporcionar a todos os membros do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, a oportunidade de se manifestarem sobre o documento, se compromete de na próxima reunião apresentar o documento completo com o pronunciamento de todos os membros. O Presidente da mesa, Ary Veloso Queiroz, fez a leitura da proposta do Conselheiro Celso G. Carneiro que passará a compor esta Ata, como anexo, e completou que este documento será encaminhado aos Conselheiros, para que na próxima reunião possamos analisar com mais profundidade a conclusão dos trabalhos, deixando a palavra livre. Com a palavra, Roberto R. Lange, referiu-se à proposta do Conselheiro do CEPHA, Celso G. Carneiro, no que diz respeito à ampliação da área especial de interesse turístico do Marumbi, para toda a área tombada, considerando de bom termo tal proposta. Citou ainda, o exemplo da Ilha do Mel, da dificuldade encontrada no seu gerenciamento, e disse que na área especial de interesse turístico do Marumbi não ocorreram

02 P
tantos problemas em função da existência da Câmara de Apoio Técnico e considera conveniente a ampliação proposta por Celso G. Carneiro, para consolidar o tombamento e ordenar o nível de detalhamento da área especial de interesse turístico do Marumbi. O Secretário de Estado da Educação, Belmiro Valverde Pastor, pediu a palavra para parabenizar a equipe que laborou o "Plano de Gerenciamento" e discorreu sobre a competência da Câmara de Apoio Técnico e dos três Conselhos, concluindo que se faz necessária a consolidação da legislação incidente sobre o litoral e que o trâmite dos processos deverá ser melhor ordenado. O Secretário de Estado da Justiça, Antonio Azeiteiro Breda, com a palavra, enalteceu o trabalho realizado pelo Instituto de Terras Cartografia e Florestas, dizendo que este é um documento histórico de grande valor, sugerindo a aprovação do Plano de Gerenciamento da área especial de interesse turístico do Marumbi, além da sugestão de Celso G. Carneiro. O Presidente da mesa, Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Ary Veloso Queiroz esclareceu que o parecer de Celso G. Carneiro não impede a votação do "Plano de Gerenciamento" deixando a palavra livre. O Presidente da Câmara de Apoio Técnico, Ediseu Moraes Corrêa, falou que o posicionamento dos membros desta Câmara Técnica é pela aprovação do "Plano de Gerenciamento" apresentado. O Conselheiro Cícero Bley, parabenizou o "Plano de Gerenciamento" apresentado e que em consulta aos membros do CEPHA, os mesmos são pela aprovação do plano e que em função da possibilidade da reunião dos três Conselhos, propõe que o "Plano de Gerenciamento" seja aprovado, já constan-

do a ampliação proposta pelo Celso G. Carneiro. Buciano Pizzatto diz que está havendo um equívoco, que se pretende discutir dentro de uma normatização a questão do zoneamento do litoral paranaense, e a Câmara de Apoio Técnico teve uma função bastante específica e mostrou sua competência! Se será esta mesma Câmara Técnica que continuará a executar o zoneamento do litoral, necessita de uma discussão mais profunda. Nesse momento, continua Buciano Pizzatto, é necessária a aprovação do "Plano de Gerenciamento", deixando-se para um segundo momento a ampliação do Plano para a área tombada. O Presidente da mesa, Ary Veloso Queiroz, fala do interesse do governo em resolver suas pendências o mais rápido possível e propõe que seja agendada uma próxima reunião conjunta. O Conselheiro do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense, Cândido Gomes Chagas, levanta dúvida sobre o item (06), letra a da página (200) do "Plano de Gerenciamento", sobre as competências para a anuência prévia e as interferências nos campos de ação dos respectivos Conselhos, e que na prática isso não está funcionando, sugere uma melhor definição das competências. O Presidente da mesa, Ary Veloso Queiroz, discorre sobre a quantidade de leis e decretos, algumas vezes conflitantes, e fala da necessidade de se consolidar a legislação e definir os poderes das diversas áreas de atuação. Sugere que seja criada uma comissão para analisar a questão de determinação de competência dos três Conselhos e da Câmara de Apoio Técnico, para que sejam eliminadas as divergências existentes. Roberto Ribas Bunge, faz uso da palavra e coloca que o "Plano de Gerenciamento" não implica

em alterações administrativas dos órgãos envolvidos. O Presidente da mesa, Ary Veloso Queiroz, diz que gostaria de colocar em votação o "Plano de Gerenciamento" e em próxima reunião discutir a abrangência da área especial de interesse turístico do Marumbi. O Secretário Executivo do Conselho Estadual de Defesa do Ambiente, Cleverson Vitorino Andreoli, propõe que a próxima reunião conjunta seja agendada para o dia treze (13) de outubro, às nove horas, um dia após a reunião do Conselho Estadual de Defesa do Ambiente. Luciano Pizzatto acha a proposta boa mas lembra que os demais Conselhos também precisam se reunir antes dessa reunião conjunta para discutir e definir um posicionamento. O Presidente da mesa Ary Veloso Queiroz, propõe que tal reunião seja realizada no dia 20 de outubro do corrente, sendo aprovada por unanimidade. O Conselheiro do Conselho Estadual de Defesa do Ambiente, Eduardo Kardush, sugeriu à mesa, que se ouvisse o pronunciamento do prof. João José Bigarella sobre o "Plano de Gerenciamento". O prof. João J. Bigarella se pronunciou, justificando que não teve tempo hábil para aprofundar o estudo sobre o "Plano de Gerenciamento", e mostra sua preocupação qto aos aspectos sociais com relação aos ecossistemas existentes, e fala que precisa haver uma compatibilização entre esse dois aspectos sem que prevaleça um mais que o outro. O Presidente da mesa, Ary Veloso Queiroz, lembrou aos Conselheiros presentes, que essa reunião foi convocada com o objetivo de se votar a aprovação ou não do "Plano de Gerenciamento" da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi" e que em

função disso, houve a distribuição antecipada do documento para que todos os Conselheiros tomassem conhecimento da matéria. E ainda, para reforçar, o geógrafo Paulo César Tosin fez a exposição, e se colocou à disposição de todos para esclarecer as dúvidas levantadas. Portanto, esta reunião tem por objetivo uma decisão, pois este assunto já foi protelado de forma desgastante, e entende que o "Plano de Gerenciamento" deva ser colocado em votação. Continuando, o Presidente da mesa, Secretário de Estado e Desenvolvimento Urbano do Meio Ambiente, Ayr Veloso Queiroz, esclareceu que se forem encontradas algumas falhas no Plano, não significa que sua aprovação impeça correções. A maioria dos Conselheiros tem se demonstrado favorável no aspecto global do Plano e se em alguns detalhes forem detectadas falhas, haverá oportunidades para serem debatidas e corrigidas. O Conselheiro Luiz Edson Fachin, do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, reforçou a questão de que todos os Conselheiros presentes tomaram conhecimento do documento com antecedência e que vieram para esta reunião para dirimir as dúvidas que eventualmente existissem e cientes de que iriam votar a implantação ou não do "Plano de Gerenciamento". Propõe que de imediato se passe para a votação do Plano e que a questão da ampliação da área fique para a próxima reunião. O membro do Conselho do Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense, Cândido Gomes Chagas, solicitou que houvesse reestudo na página duzentos (200) do Plano, item seis da letra a. Luiz Edson Fachin alerta que a legislação específica já deter-

mina o limites de competências dos Conselhos e da Câmara de Apoio Técnico. Esta matéria vem esclarecida e delimitada no Decreto n.º 5.308, que regulamenta a Lei n.º 7.978, mais especificamente nos seus artigos 8.º e 9.º. Portanto estamos analisando o Plano global não havendo incompatibilidade entre o que consta no item seis (06) da letra a da página duzentos (200) do Plano e o que está no Decreto. Pelo que parece o Plano pode ser aprovado integralmente nessa reunião preliminar. Cândido Gomes Chagas explica que a sua preocupação não é com o aspecto legal, mas sim com o aspecto prático para que sejam evitados possíveis problemas. O Secretário de Estado da Cultura, René Ariel Dotti, propõe que esta questão seja sanada, alterando a redação do "item seis (06) da letra a da página duzentos (200) do Plano" — "para que as autorizações obedecam a legislação vigente", evitando assim, conflitos de competências. O Presidente da mesa, Ary Veloso Queiroz, colocou o Plano de Gerenciamento da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi, em votação, com a proposta de alteração da página duzentos (200), nos termos colocados pelo Secretário de Estado da Cultura, René Ariel Dotti. O Plano de Gerenciamento da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi foi aprovado por unanimidade, nos termos em que foi proposta a votação.

5. Encerramento - Em seguida, o Presidente da mesa Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente, Ary Veloso Queiroz, colocou a palavra em aberto aos presentes e como ninguém fez uso da mesma, agradeceu a presença de todos, destacando o as -

pecto pioneiro desta reunião e declarou por encerrada a Reunião Conjunta, e em Cleverton Vitório Andreoli, Secretário Executivo, lavrei a presente Ata, a qual assino com os demais membros do Conselho. Curitiba, 14 de setembro de 1987.

Ata da Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, realizada em 07 de Outubro de 1987.

Aos 7 (sete) dias do mês de outubro de 1987, às 14.00 horas, na sala de reuniões da Secretaria de Estado da Cultura, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico com a presença do Presidente do Conselho, Dr. René Ariel Dotti, dos Conselheiros João José Bigarella, Alfred Willer, Ana Cleide Chiarotti Cesário, Francisco Antonio Carboni, José Lou Pastina Filho, Edson Fachini e Oldemar Blasi. Justificaram sua ausência o Conselheiros Celso G. Carneiro, Elicero Bley e Ruy Wachowicz. Participaram também da reunião a Secretária do Conselho Prof.^a Maria Luiza Valenti Piermartini, os técnicos da SEEC, Maraló Polinari, Rosina C. A. Pärchen, Roberto R. Lange, Simone I. do Brasil Arante. Primeiramente procedeu-se à leitura da Ata anterior, que foi aprovada com ressalva do Conselheiro Alfred Willer solicitando que constasse na Ata a aprovação de todas as propostas apresentadas. O Presidente do Conselho, recebendo o livro "Norte Velho Norte Pioneiro" de autoria do Conselheiro Ruy Wachowicz, propôs um voto de louvor para o autor. A proposta foi aprovada por unanimidade com a isenção do voto do Conselheiro Ruy Wachowicz. Em seguida tratou-se do Instituto Neo-Pitagórico. Foi apresentado o projeto de resgate do acervo bibliográfico e documental, elaborado pelo Centro